

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 24 a 28/06/2024

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	67,32	75,85	75,72		12,48%	-0,17%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	64,73	68,66	69,05		6,67%	0,57%
Santa Catarina		R\$/60kg	68,00	68,31	68,31		0,46%	0,00%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	186,15	131,40	166,60		-10,50%	26,79%
São Paulo		R\$/50Kg	245,45	151,50	160,00		-34,81%	5,61%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	351,00	275,00	271,00		-22,79%	-1,45%
Estados Unidos (2)		US\$/t	343,58	260,62	252,67		-26,46%	-3,05%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	373,21	289,05	285,57	R\$ 1.567,49	-23,48%	-1,20%
	RS	US\$/t	350,13	270,89	267,62	R\$ 1.468,98	-23,56%	-1,21%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	420,05	338,87	331,06	R\$ 1.817,18	-21,19%	-2,31%
	RS	US\$/t	394,39	317,96	310,60	R\$ 1.704,92	-21,24%	-2,31%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	4,8182	5,4298	5,4890		13,92%	1,09%

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 48,24/60kg (básico); R\$ 60,23/60kg (doméstico); R\$ 87,77/60kg (pão); R\$ 91,93/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

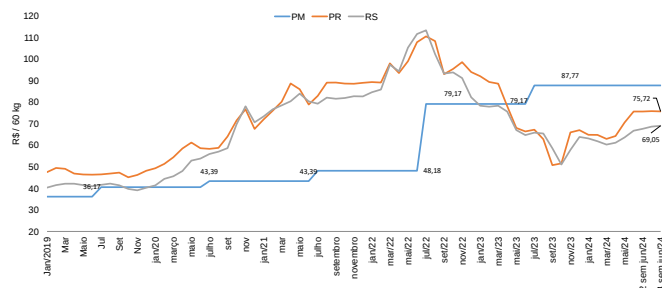
Mercado interno encerra o mês de junho/24 com atenções voltadas ao clima, câmbio e cotações internacionais. No Paraná, as precipitações que ocorreram na última semana atrasaram a semeadura em algumas regiões. 94% das lavouras foram semeadas, onde 69% das lavouras estão em boas condições, 24% em médias e 7% ruins. Em relação aos estágios, 6% estão no estágio de emergência, 79% estão na fase de desenvolvimento vegetativo, 14% em florescimento, e 1% em enchimento de grãos. Já no Rio Grande do Sul, quando há interrupção das chuvas, os produtores aproveitam para plantar: 60% das lavouras foram semeadas.

Em relação às cotações semanais, no Paraná, a média semanal foi cotada à R\$ 75,72/sc de 60 kg, apresentando desvalorização de 0,17%. Já no Rio Grande do Sul, a média semanal foi cotada à R\$ 69,05/sc de 60 kg, com valorização de 0,57%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A crescente necessidade de importação de trigo para suprir a demanda interna tem favorecido a valorização no mercado interno, com a alta da cotação argentina e cambial. Tendência deve permanecer alta no curto prazo, até o ingresso da nova safra.

GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, a tendência de baixa observada nos outros grãos, o avanço da colheita de inverno no Hemisfério Norte, a melhora das condições das lavouras de primavera nos EUA e o dólar valorizado em relação às demais moedas (que tira a competitividade do trigo dos EUA) atuaram como fatores de pressão das cotações. A média semanal foi cotada à US\$ 252,67/ton, apresentando desvalorização de 3,05%.